

ADM EM FOCO

EDITORIAL



Bem-vindos à mais nova edição do jornal mensal do curso de Administração da UFR! Este mês, preparamos uma leitura rica e variada, conectando histórias, aprendizados e oportunidades para você que busca se destacar no universo da Administração. Na **Seção Especial “Consignado para CLT: cuidado com o que parece fácil”**. Complementando, a **Resenha de Artigos** deste mês analisa trabalhos acadêmicos que inspiram a prática e o debate sobre gestão e inovação. Não perca também a **seção Por Onde Andam Nossos Alunos**, onde contamos as trajetórias de sucesso de egressos que estão deixando sua marca em diferentes setores. Para relaxar, a **Seção Entretenimento** traz dicas culturais e conteúdos leves para momentos de descontração, enquanto a **seção Dicas de Capacitação** destaca oportunidades no mercado de trabalho que podem ser o próximo passo na sua carreira. E mais: em **Oportunidades Disfarçadas**, convidamos você a enxergar além dos desafios, transformando situações adversas em possibilidades de crescimento. Por fim, apresentamos a **Gestão da Inovação Connect SEBRAE**, uma iniciativa que conecta empreendedores ao futuro, por meio de soluções criativas e práticas de inovação. Esperamos que essa edição seja uma fonte de inspiração, aprendizado e motivação para todos. Boa leitura!

Professor Rodrigo

SEÇÃO ESPECIAL - CONSIGNADO PARA CLT: CUIDADO COM O QUE PARECE FÁCIL

O crédito consignado, conhecido por ter taxas de juros mais baixas do que outras modalidades de empréstimo pessoal, vem sendo cada vez mais oferecido a trabalhadores com carteira assinada (CLT). A lógica é simples: como as parcelas são descontadas diretamente da folha de pagamento, o risco de inadimplência é menor — e, com isso, os bancos e financeiras se sentem mais seguros para emprestar. Porém, o que parece vantajoso à primeira vista exige atenção. Mesmo com taxas mais baixas do que o rotativo do cartão de crédito ou o cheque especial, o consignado ainda carrega juros altos quando comparamos com padrões internacionais. No Brasil, o custo do dinheiro segue elevado, resultado de uma combinação de fatores como inflação persistente, risco fiscal e a própria política monetária.

Além disso, comprometer parte fixa da renda mensal com parcelas automáticas reduz o espaço para lidar com imprevistos. Muitos brasileiros já começam o mês com um pedaço do salário comprometido, o que pode gerar um novo ciclo de endividamento: sem margem para gastos inesperados, acabam recorrendo a outros tipos de crédito, muitas vezes mais caros, criando um efeito bola de neve. Outro ponto de atenção é a facilidade com que esse tipo de crédito é oferecido. Em muitos casos, a oferta vem sem a devida análise de capacidade de pagamento, e há relatos de assédio de correspondentes bancários e financeiras, que abordam trabalhadores oferecendo “dinheiro fácil”, muitas vezes sem transparência sobre o custo real do empréstimo.

Por isso, é fundamental que o consumidor brasileiro adote uma postura crítica e informada. Antes de contratar um consignado, é importante:

- Comparar taxas e o Custo Efetivo Total (CET);
- Avaliar se o valor das parcelas comprometerá o orçamento mensal;
- Refletir se o motivo do empréstimo é essencial ou pode ser adiado;
- Buscar orientação financeira, se possível.

O crédito pode ser um aliado em momentos estratégicos, mas também pode aprisionar. Em um país com mais de 70 milhões de inadimplentes, educação financeira não é luxo: é ferramenta de sobrevivência.

SEÇÃO DE RESENHA DE ARTIGOS



O artigo de Wernke, Junges, Ritta e Souza (2019) tem como objetivo identificar o perfil dos gestores financeiros de pequenas empresas comerciais no sul de Santa Catarina, analisando as funções e papéis que desempenham. A pesquisa, de caráter quantitativo e descritivo, revelou que a principal preocupação dos gestores está no planejamento, seguido por controle, organização e alocação de recursos. Em relação aos papéis desempenhados, destacaram-se os de monitor, empreendedor, contato, disseminador, liderança e líder. A análise estatística indicou que fatores como idade, tempo de atuação e nível de escolaridade não influenciam a prioridade dada a essas funções e papéis, sendo o número de funcionários o único fator que apresentou variação significativa. Leia o artigo “Perfil dos Gestores Financeiros de Pequenas Empresas Comerciais” [clikando aqui](#).

[Dalila Leite Silva](#)

Com o objetivo de explorar o papel atual e potencial da Inteligência Artificial, a autora Rania Lampou (2023) desenvolveu uma revisão bibliográfica relacionada a aplicação da IA em diferentes áreas, com foco específico nas aplicações em educação. Os resultados indicaram a promessa de melhoria na experiência de ensino e aprendizagem de forma a suplementar, não substituir, tornando o processo mais engajador e eficiente. A IA também ajuda a fornecer feedbacks da performance dos alunos, indicando pontos de melhoria e inclusão de estudantes com necessidades especiais ou com barreiras de linguagem. Apesar de apresentar diversas vantagens, deve-se prosseguir com precaução na sua integração, educadores e alunos precisam de preparação para essa mudança tecnológica. Para ler mais, [clique aqui](#).

[Nathália Nagai](#)

SEÇÃO POR ONDE ANDAM NOSSOS EX-ALUNOS

Olá, me chamo Igor Carmo e sou egresso do curs de Administração da UFR. Durante o curso, enquanto muita gente ainda estava se encontrando, eu já estava lá, entre uma aula e outra, carregando condensadora de ar-condicionado. Sim, fiz curso técnico em refrigeração durante a faculdade. E olha, não foi pelo glamour, não (risos). Era para complementar a renda mesmo — e foi minha segunda fonte de renda por boa parte da graduação. Para ser sincero, não era só pelo dinheiro. Era para conseguir investir em livros, cursos, melhorar meu repertório. Porque conhecimento é isso: quanto mais você busca, mais portas se abrem.

Depois da graduação, segui firme na UFR e concluí o mestrado, com direito a noites viradas, crises existenciais e muito café. No meio desse caminho, ainda fiz um MBA em Processos de Negócio — porque me interesse por como as coisas funcionam e também porque tenho uma quedinha por organizar o caos. Hoje, já de olho em um doutorado, sigo com a mesma sede de aprender. E com a certeza de que estudar transforma.

Também tive a oportunidade de passar por uma mentoria (caríssima, mas que valeu a pena), que me ajudou a me entender melhor: meus pontos fortes, meus bloqueios, meus objetivos. Isso foi essencial para que eu pudesse focar energia no que realmente importava. Resultado? Tornei-me Coordenador de Unidade de Produção em um dos maiores grupos do agronegócio do Brasil. E que jornada foi essa! Crescimento, aprendizado, responsabilidade... e mais estudo, claro.

Atualmente, sou empreendedor e professor do magistério superior. Pois é, aquele que de dia "carregava gás" e à noite estudava "teoria administrativa", agora desafia seus alunos a pensar. Mas não pense que é fácil. Meus alunos são jovens, ágeis, nativos digitais e imersos nas inteligências artificiais da vida. O desafio é grande: fazer com que saiam da zona de conforto e criem, reflitam, errem, tentem de novo... Pensar por conta própria, em meio a tanto conteúdo pronto, exige coragem.

No fim das contas, educação continuada não é sobre acumular certificados. É sobre se manter em movimento. É sobre aprender sempre — mesmo que, às vezes, a gente aprenda errando, tropeçando ou sentando para recomeçar. Estudar mudou minha vida. E, se eu puder dar um conselho para quem está lendo isso agora, é: invista em você. Aprender não ocupa espaço, mas abre caminho. E, se no meio do caminho der para instalar um ar-condicionado ou fritar umas batatinhas, que seja com orgulho de quem nunca deixou de correr atrás.



SEÇÃO DE ENTRETENIMENTO



A dica desta edição é a série Ruptura (Severance), disponível na Apple TV+ que já está na segunda temporada. A trama explora de forma instigante a dicotomia entre vida pessoal e profissional ao apresentar um mundo em que os funcionários de uma empresa passam por um procedimento que separa completamente suas memórias de trabalho das lembranças pessoais. Isso cria duas versões de si mesmos: uma que só conhece a rotina do escritório e outra que nunca sabe o que acontece no ambiente corporativo. Com uma narrativa envolvente e reflexões profundas sobre a relação entre trabalho e identidade, Ruptura provoca questionamentos sobre os limites entre vida profissional e pessoal. Uma série imperdível para quem gosta de dramas psicológicos com um toque de ficção científica!

DICAS DE CAPACITAÇÃO

O Educa Mais Brasil é uma plataforma que reúne diversas oportunidades de cursos online gratuitos com certificado, abrangendo uma ampla gama de áreas do conhecimento. Esses cursos são oferecidos por instituições renomadas, tanto nacionais quanto internacionais, e visam proporcionar qualificação profissional acessível a todos. [Clique aqui](#) e acesse o site para conferir as oportunidades.

SEÇÃO OPORTUNIDADE DISFARÇADAS



Acelerando enquanto os outros freiam

Crise é momento de corte de custos, demissões e liquidações, certo? Mas houve uma empresa americana que fez justamente o contrário durante a Grande Depressão: contratou, comprou equipamentos e investiu pesado em inovação. Sabe qual foi o resultado? É o que você verá a seguir. Em 1932, o presidente de uma fabricante de cartões perfurados acreditava que a crise passaria rápido. Se fizesse os investimentos certos, pensou Thomas, a empresa sairia em vantagem quando a tormenta terminasse. Confiante nisso, ele encomendou máquinas modernas, contratou e treinou novos funcionários e criou um dispendioso centro de inovação. E mais: ampliou benefícios trabalhistas, para reter os melhores profissionais. Só que os meses foram passando e nada de a recessão arredar pé. Pelo contrário: a situação se agravou. Quando ficou claro que o gestor havia se equivocado terrivelmente, já era tarde. Os prejuízos chegavam a milhões de dólares e os controladores se preparavam para destituí-lo do cargo.

Porém, houve uma reviravolta quando Franklin Roosevelt, então presidente dos Estados Unidos, anunciou a ambiciosa meta de processar todos os dados do serviço social americano. Um desafio gigantesco. E a única companhia capaz de atender à demanda era a encrocada empresa de Thomas, a Internacional Business Machine. Essa é a história da IBM. Foram a Grande Depressão, a gestão temerária e a sorte do presidente Thomas Watson que a transformaram na empresa mais bem-sucedida do mundo, posição em que permaneceu por 50 anos. Dirá você: "Mas Thomas teve sorte!" Sem dúvida. Considero a sorte algo tão relevante no mundo dos negócios (como na vida em geral). O importante é fazermos o melhor naquilo que está ao nosso alcance. Segundo o consultor americano Jim Collins, durante uma crise os líderes devem investir metade de seus esforços em cortar custos e a outra metade em promover a inovação. A primeira medida permite sobreviver ao período instável; a segunda, sair em vantagem quando a tormenta passar.

ConnectSebrae - Conflito de Gerações e Formação de Novas Lideranças

Você sabia que um dos comportamentos identificados em empreendedores de sucesso é uma COMUNICAÇÃO CLARA E ASSERTIVA? Esta é uma habilidade necessária para quem sonha em ter seu próprio negócio.

A comunicação é chave para negócios de sucesso e existem técnicas para você aprender a falar bem, se comunicar melhor de forma clara, convincente e que conquiste seus futuros clientes e fornecedores, e é sobre isso que no vídeo especialistas sobre o assunto explicam. [Clique aqui](#) e confira!

Editor Responsável: Prof. Dr. Rodrigo Milano de Lucena
Editores Associados: Dalila Leite, Prof. Dr. André Luís Janzovski Cardoso, Prof. Ma. Roseli Reis, Prof. Ma. Neide Santos.
Colaboradores: Djeimella Ferreira, Nathália Prochnow Nagai e Prof. Me. Edilson Santos Braga.
Diagramação: João Henrrik Apolinario.

[Clique aqui](#) para deixar seu comentário, sugestões de melhorias, críticas e elogios :)_